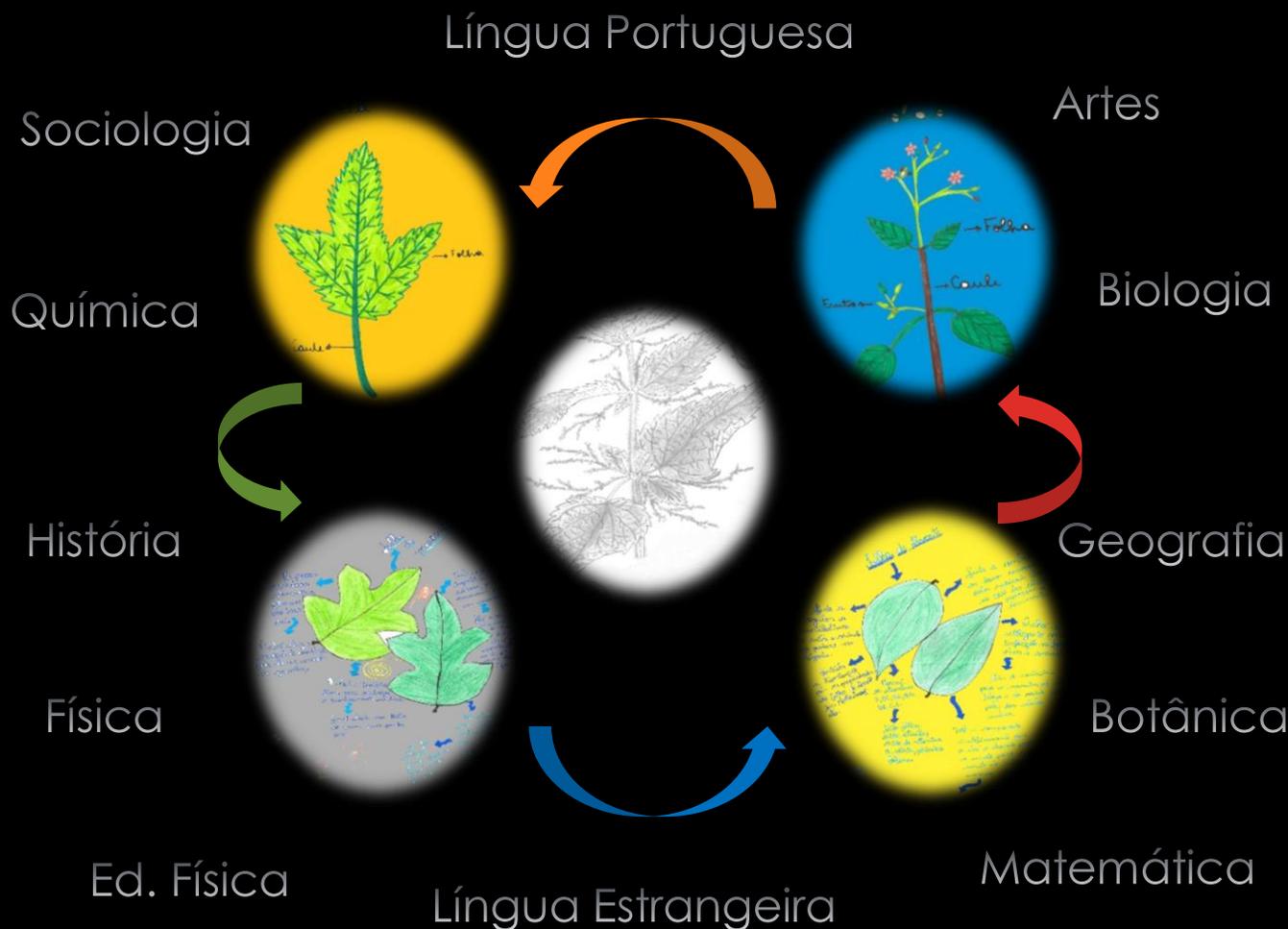


Roteiro de Atividades Colaborativas Interdisciplinares



Produto educacional para o ensino das
Ciências Ambientais

CLEUDERSON OLIVEIRA BATALHA & LÚCIA HELENA PINHEIRO MARTINS





FICHA TÉCNICA

Cleuderson Oliveira Batalha
Autor

Lúcia Helena Pinheiro Martins
Coautoria e Orientação

Cleuderson Oliveira Batalha
Produção gráfica e Editoração

Imagens da pesquisa

www.google.com/imagens
Imagens

Termo de Licenciamento



ROTEIRO DE ATIVIDADES COLABORATIVAS INTERDISCIPLINARES © algarismo por é licenciado sob [Atribuição-ShareAlike 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/).

Orientação técnica

Roteiro de atividades colaborativo interdisciplinar

Aplicação do Produto

Produto educacional para educadores do ensino básico

Categoria do produto

Recurso didático-pedagógico

Organização do Produto

Produto educacional está organizado em etapas que orientam a construção colaborativa do mural Cultural Interdisciplinar destinadas ao ensino contextualizado das Ciências Ambientais

Finalidade

Colaborar com o processo de ensino aprendizagem das ciências Ambientais dos educando e suas relações com plantas medicinais em seus contextos.

Apresentação

Inseridas na grande diversidade de espécies vegetais do Bioma Amazônico, as plantas de uso medicinal ainda são muito empregadas pelas populações locais no tratamento de várias doenças. As populações locais possuem uma vasta farmacopeia natural em seu ambiente e estudos sobre tais plantas podem trazer inúmeras informações sobre grupos étnicos, sociedades originárias e atuais, (agro)ecossistemas, manejo de paisagens e espécies, além de poder estar fortemente relacionada à conservação da biodiversidade.

Essa inter-relação entre ser humano-planta é observada pela Etnobotânica, a partir da interação do saber de uma população com os mais diversos métodos de preparo, uso, cultivo e conservação deste recurso natural

É com esse olhar que se deseja que este material didático contribua para o processo de ensino e aprendizagem dos educandos de modo que os seus replicadores possam trabalhar o ensino tradicional em paralelo com ao ensino contextualizado das ciências ambientais, contribuindo diretamente para construção do conhecimento, a partir do resgate e valorização do saber do educando.

Cleuderson Oliveira Batalha.



As estratégias acadêmicas, as políticas educativas, os métodos pedagógicos, a produção de conhecimento científico-tecnológico e a formação de capacidades se entrelaçam com as condições políticas, econômicas e culturais de cada região e de cada nação para construção de um saber e uma racionalidade ambientais que orientam os processos de reapropriação da natureza e as práticas do desenvolvimento sustentável

(LEFF, 2001, p. 154).

Sumário

Introdução	08
Orientação aos docentes	09
Divisão de Etapas para a construção do Mural Cultural Interdisciplinar	10
Etapa 1 – Identificação do saber local dos educandos sobre as plantas medicinais e sua importância cultural	11
Desenvolvimento da etapa 1	12
Pergunta 1 – O que são plantas medicinais para você?	14
Pergunta 2 – Você acha importante as plantas medicinais: Por quê?	16
Pergunta 3 – Você e/ou seus conhecidos usa(m) plantas medicinais? Em qual situação, dê exemplo	17
Roteiro Temático I	18
Etapa 2 – Construção do Mural Cultural Interdisciplinar(MCI).....	19
Desenvolvimento da etapa 02	20
Montagem do suporte do Mural	21
Confecção dos artesanatos e desenhos	22
Colagem e acabamento do Mural	23
Etapa 03 – Percepção sobre o uso e conservação das plantas medicinais cultivadas em Tefé	24
Desenvolvimento da etapa 03	25
Atividade de campo	26
Roda de conversa	27
Compartilhamento de experiências vivenciadas	28
Roteiro Temático II	29
Etapa 4 – Conceito Final Sobre o Tema	31
Etapa 5 – Preenchimento do Mural Cultural Interdisciplinar	35
Considerações	38
Referências	39

Introdução

Na Amazônia, as plantas medicinais estão inseridas na grande diversidade de espécies vegetais, e são muito empregadas pelas populações locais no tratamento de várias doenças (CARVALHO et al., 2010). Populações locais que possuem uma vasta farmacopeia natural em seu ambiente (AMOROZO, 2002) que agrega uma relação de interdependência entre as sociedades com a natureza (DIEGUES, 1983), na qual a interação está correlacionada a vínculos sociais, símbolos e rituais que diferentes grupos mantêm com os ambientes biofísicos (LITTLE, 2004).

Numa determinada região, estudos sobre as plantas medicinais podem trazer inúmeras informações sobre grupos étnicos, sociedades originárias e atuais, (agro)ecossistemas, manejo de paisagens e espécies, além de poder estar fortemente relacionada à conservação da biodiversidade local. Esta última, pode ainda estar vinculada à educação, cujas diretrizes para o ensino da conservação da biodiversidade (TROMBULAK et al., 2003) são apontadas como ferramentas básicas para auxiliar o diálogo entre comunidade científica, educadores e educandos.

Nessa direção, há a necessidade de consolidar práticas de conservação de plantas medicinais por meio da integração do conhecimento científico e o saber local, ressaltando a necessidade de mais estudos no âmbito da etnobiologia que venham a ser desenvolvidos numa perspectiva interdisciplinar capaz de obter consistentes informações particulares de cada região (OLIVEIRA, 2010).

As pesquisas etnobotânicas têm demonstrado a existência de um amplo acervo de plantas medicinais cujas características são de conhecimento popular, o qual, de forma indireta, tem colaborado para o progresso científico e para a valorização do conhecimento dos povos tradicionais (ALVES et al., 2017).

Orientações aos docentes

O objetivo deste manual é construir o Mural Cultural Interdisciplinar (MCI) a partir da percepção dos educandos sobre plantas medicinais e de sua rede de relações sociais sobre plantas medicinais. A atividade poderá ser desenvolvida com educandos em escolas públicas, privadas ou sociedades em geral, onde busca-se entender o saber sobre as plantas medicinais.

Para sua realização, serão utilizadas diferentes estratégias, como oficinas temáticas, pesquisa no âmbito de sua rede de relações sociais, rodas de conversas, dinâmicas de grupo.

A proposta de roteiro foi desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais - PROFCIAMB (Mestrado Profissional) e contou com os seguintes objetivos de pesquisa: identificação dos saberes locais sobre as plantas medicinais; descrição do uso medicinal e da conservação dessas plantas cultivadas em Tefé (AM); e elaboração de uma manual de atividades colaborativas. Para analisar as informações coletadas poderá ser utilizada abordagem qualitativa através do método do discurso do sujeito coletivo, para interpretar os valores culturais individuais e coletivos, as representações, atitudes, opiniões e hábitos dos alunos e de sua rede de relações sociais.

VAMOS COMEÇAR ?



Divisão de Etapas essenciais para a construção do Mural Cultural Interdisciplinar

ETAPA 1
APLICAÇÃO DAS PERGUNTAS NORTEADORAS SOBRE AS PLANTAS MEDICINAIS



ETAPA 2
CONSTRUÇÃO E PREPARAÇÃO DO MCI



ETAPA 3
PERCEPÇÃO SOBRE USO E CONSERVAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS

PESQUISA DE CAMPO SOBRE AS PLANTAS MEDICINAIS

RODAS DE CONVERSAS

QUESTIONÁRIOS TEMÁTICOS



ETAPA 4
CONCEITUAÇÃO FINAL SOBRE AS PLANTAS MEDICINAIS

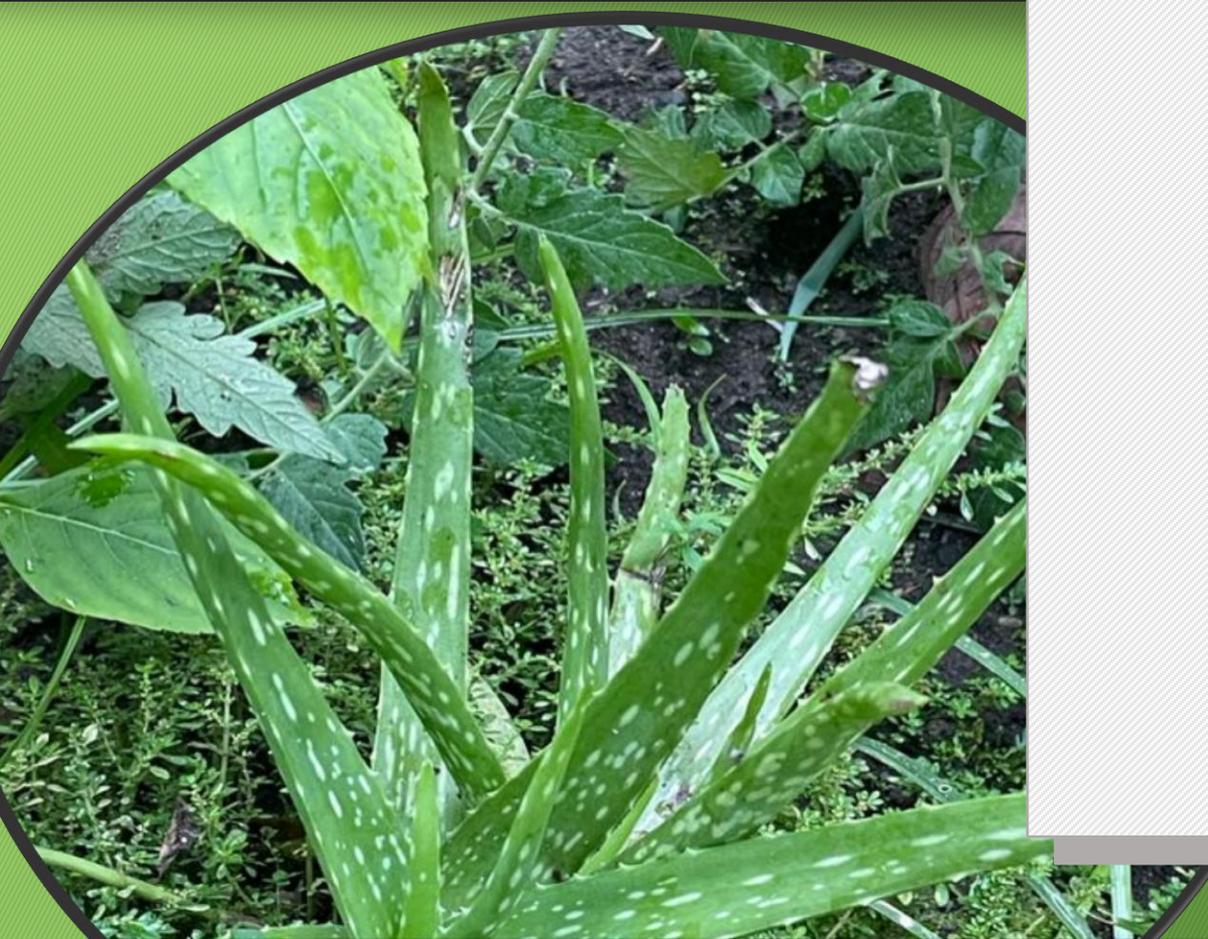


ETAPA 5
PREENCHIMENTO DO MURAL CULTURAL INTERDISCIPLINAR



Etapa

1



Identificação do saber local dos educandos sobre as plantas medicinais e sua importância cultural

Esta primeira etapa será composta por três momentos que corresponderão a três perguntas abertas. Em cada momento haverá dinâmicas diferentes para melhor socialização dos saberes prévios entre os educandos.

DESENVOLVIMENTO

Iniciar com o levantamento das informações prévias dos educandos acerca da temática plantas medicinais.

Com papel e caneta em mãos os educandos deverão responder, de forma individual, as perguntas abaixo em momentos distintos:

1

O que são plantas medicinais para você?

2

Você acha importante as plantas medicinais? Por quê?

3

Você e/ou seus conhecidos/parentes usa(m) plantas medicinais? Em qual situação, dê exemplos?

A resposta escrita em papel pelos educandos servirão para o compartilhamento dos conhecimentos sobre plantas entre eles. As respostas serão modificadas a medida em que as atividades em dupla e coletiva forem realizadas.

Três formas de respostas

Para cada resposta escrita nesta primeira etapa, será preciso repensá-la e construí-la junto ao colega nas duplas e grupo de forma coletiva

I n d i v i d u a l

D u p l a

C o l e t i v o

**Vamos à primeira
Pergunta!**



1

O que são plantas medicinais para você?

Esta pergunta tem como objetivo coletar os simbolismos da plantas para os educandos. Com papel e caneta nas mãos os educandos deverão respondê-la.



Individual

O objetivo aqui é identificar a representação das planta medicinais para o educando. Aqui poderão colocar mais uma vez sua percepção acerca do que conhece.



Dupla

Os alunos formarão duplas para compartilhar seus conhecimentos e sentimentos sobre o que conhecem, poderão até encontrar semelhanças da plantas que conhecem.

Coletivo

Através de discussão coletiva os educandos identificarão os vários significados, sentidos, sentimentos, valores e crenças. Aqui cada educando poderá citar algum exemplo ou adjetivo para construção do conceito final.



1

O que são plantas medicinais para você?

Exemplo de respostas de alunos na modalidade individual, em dupla e coletiva

Resposta Individual



São plantas nas quais são utilizadas como remédios e medicamentos. Elas auxiliam no tratamento de várias doenças.

Fonte: Resposta de um aluno da 3ª série do Ensino Médio, IFAM/Tefé-AM. 2022



Resposta em Dupla

São plantas utilizadas para fins farmacológicos, em remédios e medicamentos que auxiliam no tratamento de várias doenças. Muitas vezes são passadas de geração em geração, como um ensinamento e de certa forma substituem remédios, quando não os têm.

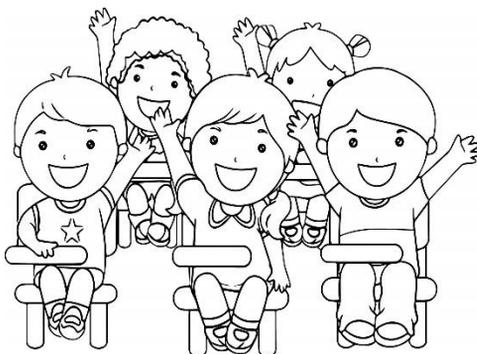
Fonte: Resposta de uma dupla de alunos da 3ª série do Ensino Médio, IFAM/Tefé-AM. 2022



Resposta Coletiva

São plantas usadas para prevenção e tratamento de várias doenças sendo um método natural muito utilizado pela população que não possui remédios sintéticos.

Fonte: Resposta coletiva de alunos da 3ª série do Ensino Médio, IFAM/Tefé-AM. 2022



2

Você acha importante as plantas medicinais? Por quê?

A segunda e a terceira perguntas norteadoras terão relações com a importância e o uso das plantas medicinais.

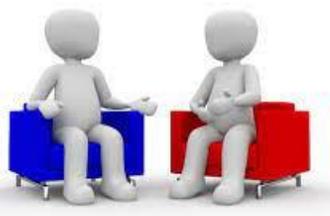
Individual

Assim como na pergunta anterior, o objetivo é identificar qual a relevância que o educando atribui a planta apresentada na pergunta anterior.



Dupla

Com intuito de estabelecer ainda mais a troca de conhecimentos entre os educandos, as duplas serão formadas com algum colega diferente da dupla formada anteriormente.



Coletivo

Esta pergunta será finalizada novamente com uma discussão coletiva, onde cada educando contribuirá no conceito final.



3

Você e/ou seus conhecidos/parentes usa(m) plantas medicinais? Em qual situação, dê exemplos?

I n d i v i d u a l

A resposta individual é para coletar os conhecimentos prévios sobre plantas a partir da leitura presente em seu contexto.



R o d a d e C o n v e r s a

Em seguida, após a resposta de cada indivíduo, realiza-se uma **Roda de Conversa** para cada um expor a sua resposta.



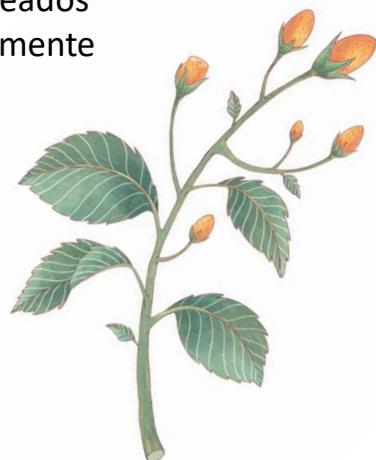
D u p l a



Após todos apresentarem suas respostas, os alunos deverão sentar-se em duplas e formularem uma única resposta baseados nas respostas individuais e posteriormente expor a resposta da dupla

C o l e t i v o

Para finalizar, deverá ser realizada uma discussão coletiva, onde cada educando contribuirá no conceito final atingido pelo grupo.



ROTEIRO TEMÁTICO I



Neste momento, como forma de buscar mais informações sobre o saber local dos educandos, poderá ser aplicado para cada discente um Roteiro Temático I com perguntas abertas e fechadas.

A IDENTIFICAÇÃO DO SABER LOCAL COM RESPEITO AO VALOR DE IMPORTÂNCIA CULTURAL DAS PLANTAS MEDICINAIS

Para você o que são plantas de uso medicinal?

Você acha importantes as plantas medicinais? Por quê?

Você e/ou seus conhecidos/parentes usa(m) plantas medicinais? Em qual situação, dê exemplos?

Quais foram as pessoas que mais contribuíram para o seu conhecimento sobre essas plantas?

avós pais vizinhos irmãos tios/tias outros? De que forma?

Você sabe informar se as pessoas mais idosas da sua família ou conhecidos próximos utilizam e/ou cultivam algum tipo de planta medicinal? parentes conhecidos

utiliza(vam), quais? cultiva(vam), quais?

Como você aprendeu a reconhecer quando uma planta pode ser utilizada para tratamento de doenças? Alguém ensinou você a como identificar as plantas de uso medicinal?

não aprendi sozinho através de livros sim, de que forma:

Como você aprendeu a utilizar as partes das plantas medicinais para o tratamento de doenças?

E algumas plantas medicinais são utilizadas no seu dia a dia? Pode citar as mais utilizadas

Etapa

2



**Construção do Mural Cultural
Interdisciplinar**

DESENVOLVIMENTO

Nesta etapa, para correlacionarmos as atividades com o ensino das ciências ambientais, será construído por meio de Oficina Temática com auxílio dos educandos, um **“Mural Cultural Interdisciplinar (MCI)”**

Três momentos a seguir serão necessários para a realização desta etapa:

O preenchimento deste MCI se dará através da “cronologia de aprendizagem” desenvolvida em cada etapa das oficinas temáticas, palestras, rodas de conversas, dinâmicas em grupo e pesquisa no âmbito familiar. Por fim, após a conclusão de todas as etapas, cada educando irá reorganizar as suas ideias inseridas no Mural Cultural Interdisciplinar, relacionando-as com o seu cotidiano escolar e familiar.

1

Montagem
do suporte
do Mural

2

Confecção
dos
artesanatos

3

Colagem e
acabamento
do Mural

1

Montagem do suporte do Mural

COMO FAZER?

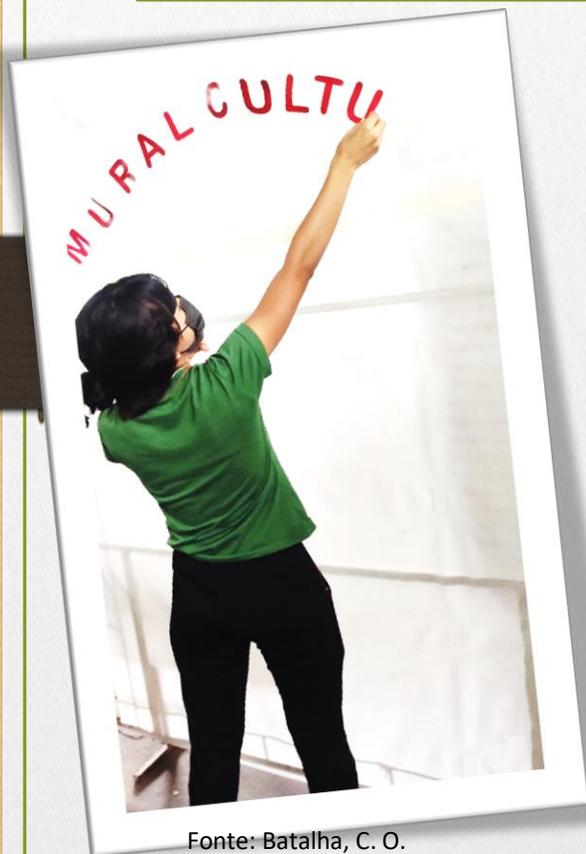
Como suporte do MCI foi utilizada uma grade de ferro no formato retangular, onde irá ser fixado o plano de fundo.

Sugestões: Poderá ser utilizado também como suporte – fios/corda, madeira, tripés, muros e paredes.



Fonte: Batalha, C. O.

Foi utilizado como meio de fixar os desenhos e tarjetas, o não tecido TNT (trinitrotolueno). Neste caso poderá ser utilizado também o papel madeira ou cartolina. O tamanho do MCI dependerá da quantidade de informações a serem expostas. As dimensões utilizada neste projeto foi de (2,5m x 1,6m). Porém, essas dimensões poderão variar de acordo com as necessidades dos usuários.



Fonte: Batalha, C. O.

Sugestões : Os materiais para plano de fundo, podem variar em tecidos, papel madeira (craft) ou cartolina, lonas e plásticos.



2

Confeção
dos
artesanatos
e desenhos

COMO FAZER?

Esta oficina é momento que os alunos deverão por em prática sua criatividade através da arte de desenhar e pintar.

Primeiramente os alunos deverão fazer os moldes dos desenhos e letreiros no papel cartão.



Fonte: Batalha, C. O.

Para confecção dos desenhos, artesanatos e letreiros para comporem as bordas e o título do MCI, foram utilizados os seguintes materiais: papel cartão, cartolina, cola para isopor, tesoura, lápis de cor e cera, caneta e pinceis. Aqui foram utilizadas diversas cores de papel.

Em seguida com os desenhos todos prontos, passamos para o momento de colagem.



Fonte: Batalha, C. O.

COMO FAZER?

Com a estrutura do MCI montado e os desenhos e letreiros prontos, os alunos iniciaram a colagem das bordas e do centro do mural.



Fonte: Batalha, C. O.

Com a montagem pronta do MCI, os alunos deram continuidade as próximas etapas com intuito de preenchê-lo com as informações sobre as plantas medicinais e sua importância na educação.



Fonte: Batalha, C. O.

Etapa



Percepção sobre uso e conservação das plantas medicinais cultivadas em Tefé

Desenvolvimento da etapa



As atividades com os alunos nesta etapa serão voltadas para o ambiente familiar como objetivo de escolherem para desenhar uma ou mais plantas encontradas nos quintais de suas residências e para o encontro em sala de aula para falar sobre a pesquisa e responder o questionário temático.



1

ATIVIDADE DE CAMPO

2

RODAS DE CONVERSAS

3

QUESTIONÁRIO TEMÁTICO II



1

ATIVIDADE DE CAMPO



Neste primeiro momento, os alunos realizarão uma pesquisa em suas residências, no qual cada educando deverá identificar uma ou mais plantas medicinais para desenhar ou fotografar.

Os educandos poderão utilizar como apoio o diário de campo para realizar anotações sobre as plantas (suas características, formas de uso, modo de preparo etc). Além de buscar fontes bibliográficas como forma de complementar os saberes.



2

RODAS DE CONVERSAS



Esse momento, deverá ser realizado por meio de uma roda de conversa, em que cada aluno individualmente deverá explicar o porquê da escolha da planta medicinal e sua representatividade em suas vidas.



Sugestão: aqui os alunos poderão utilizar qualquer meio de recursos didático para apresentarem suas experiências.

Compartilhamento das experiências vividas

2

Após todos cumprirem as atividades de campo. O educador deverá mediar o compartilhamento das relações dos educando com as plantas medicinais.



Cada educando deverá compartilhar em sala de aula, suas experiências vividas durante esse período. Eles poderão utilizar qualquer recurso didático que facilite sua apresentação e que se sinta mais confortável em apresentar.

Após a troca de experiências, entre os educandos, todos deverão complementar os seus conhecimentos com as novas informações compartilhadas com seus colegas e que comporão na etapa seguinte o Mural Cultural Interdisciplinar.

Ao final de todos os momentos das atividades, os educandos deverão ter desenvolvido o conhecimento individual e coletivo sobre plantas medicinais de seus locais de vivências.



3

ROTEIRO TEMÁTICO



Este recurso de coleta foi aplicado aos educandos com intuito de complementar as informações referente ao conhecimento sobre uso e conservação da plantas medicinais. Para isso foi necessário realizar uma dinâmica de grupo onde cada aluno respondeu oito perguntas abertas e fechadas.

Após cada discente responder o questionário, seguiu-se para o próximo momento da pesquisa.



Aplicação do Questionário Temático II

3

O educador deverá ouvir atentamente as respostas dos educandos. O objetivo é conhecer experiências e vivências dos seus educandos a respeito dos usos e conservação das plantas medicinais cultivadas em quintais ou sítios.



Para realizarmos esta atividade será preciso a utilização das perguntas da tabela abaixo.

DESCRIÇÃO DO USO E CONSERVAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS CULTIVADAS EM TEFÉ

Qual a importância do conhecimento sobre plantas medicinais?

Com quem aprendeu a identificá-las e a reconhecê-las?

Quem mais contribuiu para esse conhecimento?

De onde você conhece essas plantas?

Alguém da família já usou plantas medicinais?

Qual a parte da planta mais utilizada por você

Qual a forma mais frequente de uso dessas plantas em sua casa
[]chá []suco []banho []inalação []pomada []folha []outros:

Você saberia identificá-las no ambiente? []NÃO []SIM

Etapa

4

Conceito Final sobre o tema





Nesta etapa os educandos deverão relacionar as plantas medicinais com uso e conservação do meio ambiente, a interdisciplinaridade (grade curricular) e a educação.

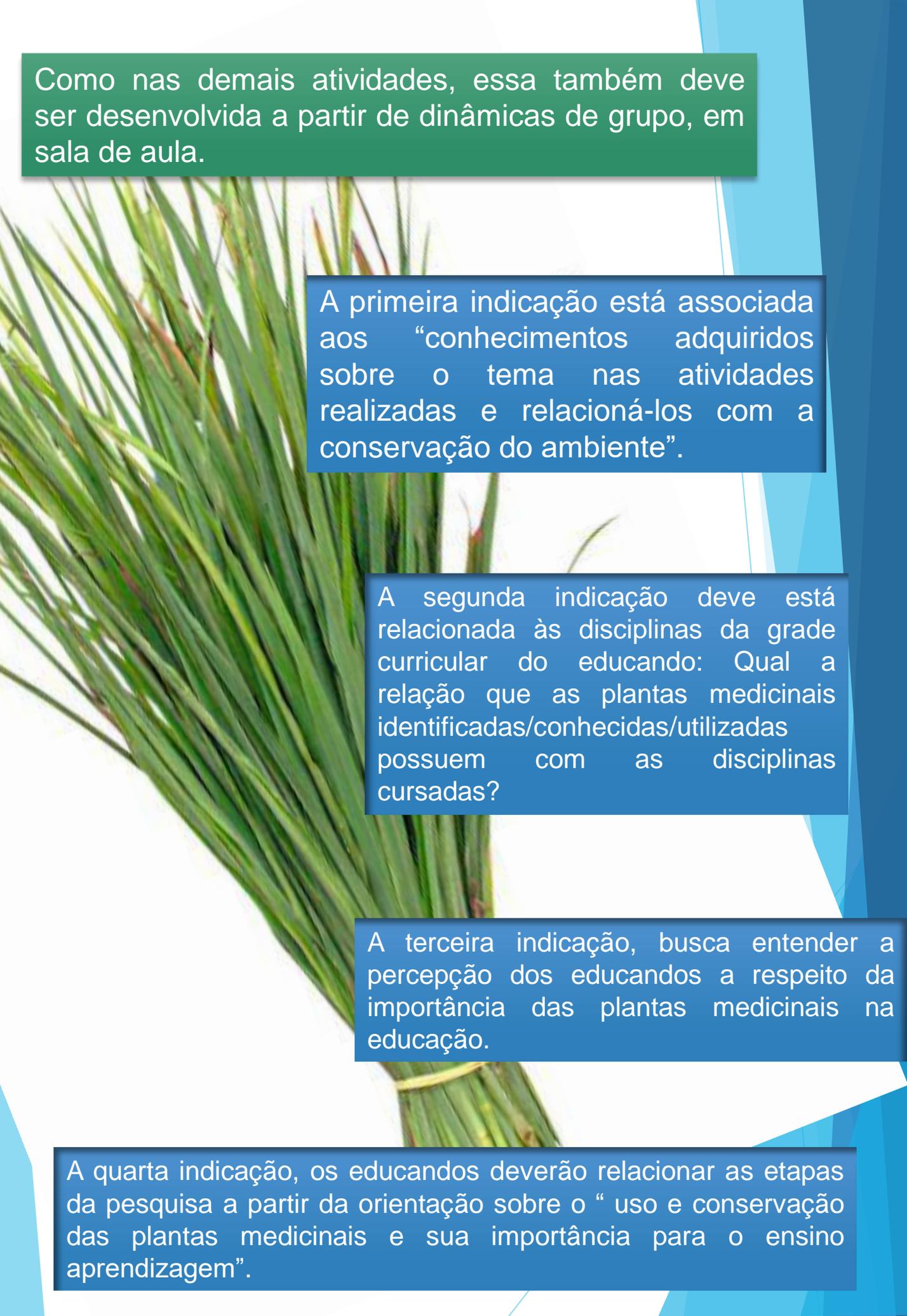
Para obter essas informações, os educandos por meio de indicações relacionados ao tema trabalhado em paralelo com as plantas medicinais, estes deverão conceituar o seu entendimento sobre as etapas.



O meio para se obter essas informações será através de 4 perguntas dirigida pelo educador.

O intuito é fazer com que os educandos contextualizem seus saberes sobre as plantas medicinais com as rotinas escolares.





Como nas demais atividades, essa também deve ser desenvolvida a partir de dinâmicas de grupo, em sala de aula.

A primeira indicação está associada aos “conhecimentos adquiridos sobre o tema nas atividades realizadas e relacioná-los com a conservação do ambiente”.

A segunda indicação deve está relacionada às disciplinas da grade curricular do educando: Qual a relação que as plantas medicinais identificadas/conhecidas/utilizadas possuem com as disciplinas cursadas?

A terceira indicação, busca entender a percepção dos educandos a respeito da importância das plantas medicinais na educação.

A quarta indicação, os educandos deverão relacionar as etapas da pesquisa a partir da orientação sobre o “uso e conservação das plantas medicinais e sua importância para o ensino aprendizagem”.

Plantas medicinais

Conservação

Geografia

Língua Portuguesa

Física

História

???

Sociologia

Matemática

Biologia

Química

Artes

Ed. Física

Interdisciplinaridade

Ensino



Etapa

5



**Preenchimento do Mural Cultural
Interdisciplinar**

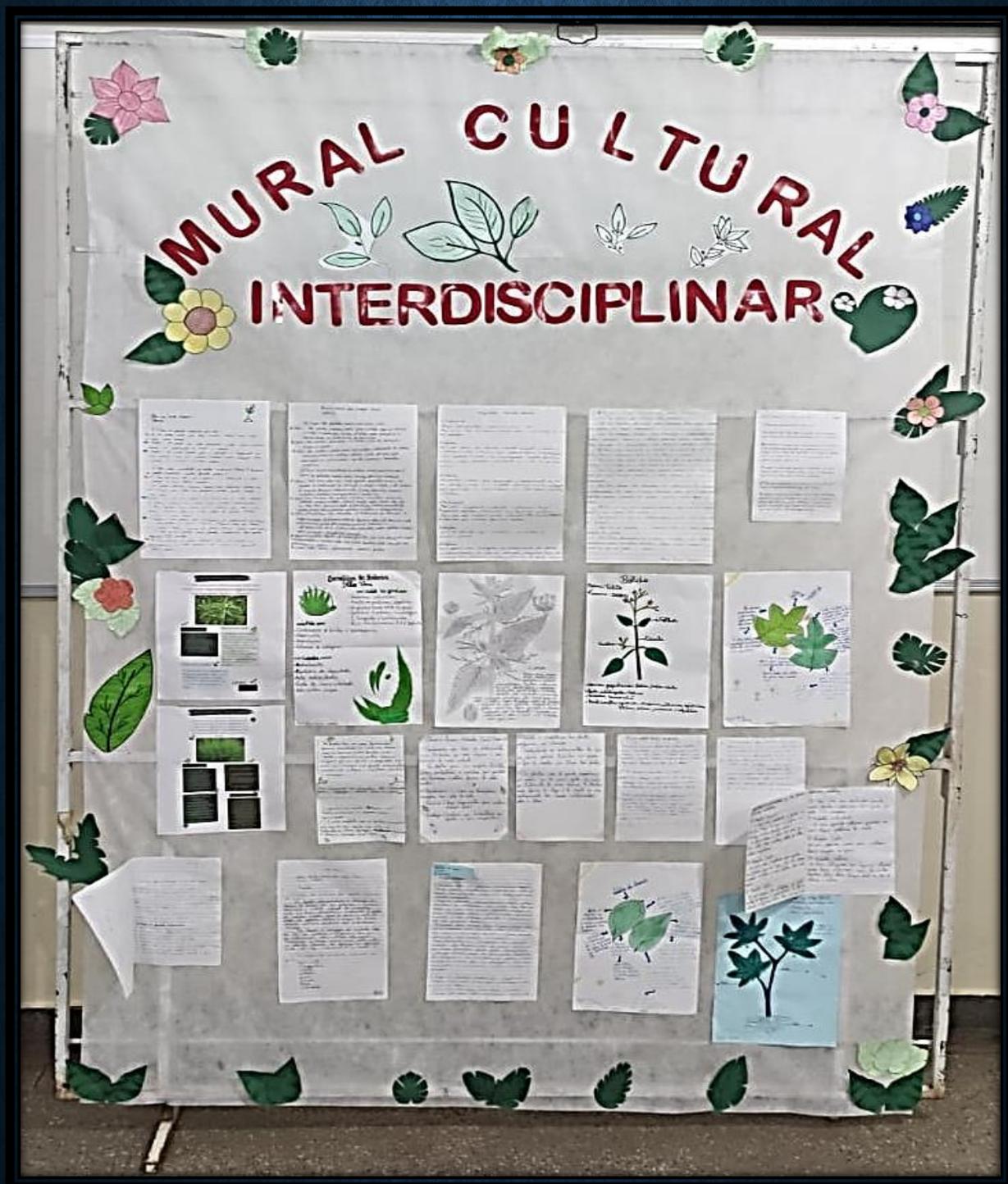
Por fim chegamos a última etapa deste roteiro. Após a realização das quatro etapas anteriores, com as informações obtidas nos momentos, todos os dados e materiais produzidos comporão o preenchimento do MCI.

Vale destacar que este será o espaço em que os educandos expressarão suas produções em forma de textos, desenhos, escritas e suas percepções sobre o tema abordado durante todas as etapas da pesquisa pela “cronologia de aprendizagem”.

Abaixo algumas das produções que deverão compor o MCI

- a) Parte escrita: através de textos, frases, conceitos ou qualquer outro meio que demonstre o entendimento, experiências, percepções a respeito do tema;
- b) Artístico: representado pelos desenhos e/ou imagens (fotos) das plantas e suas partes utilizada a partir do seu cotidiano escolar e de sua rede de relações sociais;
- c) Modo de preparo das receitas (chás, pomadas, banhos etc);
- d) Qualquer uma outra que expresse o conhecimento do educando.

Mural Cultural Interdisciplinar (MCI) produzido pelos educando do Instituto Federal do Amazonas Campus Tefé em 2022.



CONSIDERAÇÕES

Partindo do pressuposto de conhecer os saberes dos educandos sobre as plantas medicinais, este Roteiro de Atividades Colaborativo e Interdisciplinar, servirá como intermediário para obter informações sobre a percepção do uso e conservação das plantas medicinais e sua importância no desenvolvimento de práticas no ensino-aprendizado das ciências ambientais.

Para que os alunos contribuíssem com as informações necessárias para construção e preenchimento do MCI, foram necessárias adotar algumas estratégias para maior interação e despertar o interesse dos envolvidos. Esse dinamismo foi gerado através das técnicas de oficinas temáticas (construção de materiais para o MCI), Rodas de Conversas (onde cada aluno individualmente e em duplas expressaram os saberes) e Discussões Coletivas (momento de grande importância para troca de conhecimento entre o professor e alunos).

Este material didático possibilitará os pesquisadores/professores/instrutores a trabalharem seus projetos e disciplinas em sala de aula ou diretamente com os comunitários. Quanto ao tema a ser trabalhado ficará a critério do usuário e o público a ser pesquisado. Portanto, este Roteiro de Atividades Colaborativo é um excelente material didático a ser utilizado como ferramenta essencial para trabalhar-se de forma contextualizada os saberes dos educandos e comunitários, servindo como instrumento de apoio interdisciplinar nas didáticas escolares e espaços não formais.

Referências

ALVES, M. H; MEIRELES, M. P. A; LEMOS, J. R. **Percepção dos alunos de duas escolas do ensino básico sobre plantas medicinais, município de Buriti dos Lopes, norte do Piauí, Nordeste do Brasil.** Revista ESPACIOS, Piauí, v. 38, n. 50, 2017.

AMOROZO, M. C. M. **Uso e diversidade de plantas medicinais em Santo Antonio do Leverger, MT, Brasil.** Acta bot. bras., São Paulo, v. 16, n. 2, p. 189-203, 2002.

CARVALHO, M.C.G; PIRES, R. L; FLORINDO, W. S; CAVALCANTI, A. S. S. **Evidências para o uso de *Indigo naturalis* no tratamento da psoríase tipo placa: uma revisão sistemática.** Natureza online, Santa Teresa, ES, v. 8, n. 3, p. 127-131, 2010.

DIEGUES, A.C. S. A. **Pescadores, camponeses e trabalhadores do mar.** São Paulo: Editora Ática, 1983. 287p.

LEFF, E. **Saber Ambiental: sustentabilidades, racionalidade, complexidade, poder..** Petrópolis, RJ: Vozes, 498p. 2001.

LITTLE, P. **Territórios Sociais e povos tradicionais no Brasil: por uma nova antropologia da territorialidade.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2004. p. 251-290.

OLIVEIRA, R. L. C. Etnobotânica e plantas medicinais: estratégias de conservação. **Revista de Biologia e Ciências da Terra**, Boa Vista, RR, v.10. n. 2, p. 76-82, 2010

TROMBULAK, S. C., K. S. OMLAND, J. A. ROBINSON, J. J. LUSK, T. L. FLEISCHNER, G. BROWN, y M. DOMROESE. Principles of Conservation Biology: Recommended Guidelines for Conservation Literacy from the Education Committee of the Society for Conservation Biology. **Conservation Biology** 18,1180-90, 2004.